

Hiperdia em Ação: Fortalecendo o Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos

Autor(es)

Suellem Luzia Costa Borges
Nicole Leite Marti
Kariny Pallaoro Catti
Isadora Raphaela Fucilini
Maria Isabella Araujo
Amabilly Leite Guerreiro
Ana Júlia Mota De Moura

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Hipertensão arterial e o diabetes mellitus são também doenças crônicas com mais incidência no Brasil, mas características ditas como os maiores desafios relacionados à saúde pública neste país. Isso ocorre porque ao não ser enfrentadas adequadamente as condições possibilitam aos pacientes diferentes complicações, como não se limitando à insuficiência renal, cardíacos e acidentes vasculares cerebrais. Diante disso, o Ministério da Saúde desenvolveu o Programa HiperDia cuja tem como metodologia o monitoramento e acompanhamento desses pacientes na esfera da Atenção Primária à Saúde, para que a ocorrência de complicações seja revertida, assim, aumentando a qualidade de vida destas pessoas.

Objetivo

Objetivo geral:

- Ampliar a adesão e o acompanhamento clínico dos pacientes cadastrados no hiperdia da USF Serradinho.

Objetivos específicos:

- Implementar uma triagem especializada e personalizada para pacientes com hipertensão arterial.
- Fomentar a educação em saúde voltada para incentivar e fortalecer a adesão ao tratamento.

Material e Métodos

O projeto ocorrerá nos dias 7 e 14 de novembro de 2024, no período vespertino, das 14h às 16:30, na sala de triagem da USF Serradinho. Durante essas datas, será realizada a

aferição da pressão arterial, a aplicação de um questionário e uma apresentação sobre o programa Hiperdia para pacientes hipertensos. A equipe será organizada em duplas para conduzir a triagem ao longo dos dois dias.

Inicialmente, a aferição da pressão arterial será realizada com o material do grupo, sob a supervisão da enfermeira responsável pela sala de triagem. Em seguida, será aplicado um questionário simples, composto por três perguntas de resposta 'sim' ou 'não', visando otimizar o tempo dos pacientes. As perguntas incluirão: 1. Você tem hipertensão ou diabetes? 2. Realizou exames de rotina nos últimos 6 meses? 3. Tem conhecimento de que a unidade oferece o grupo Hiperdia?

Resultados e Discussão

O projeto de extensão foi realizado com um total de 23 pessoas, sendo 16 apresentavam hipertensão arterial ou diabetes mellitus e 7 não possuam nenhuma das comorbidades. Entre os pacientes portadores das doenças, apenas 4 tinham conhecimento prévio sobre o Programa HiprDia, em contrapartida 12 desconheciam a existência dessa iniciativa. Além disso, 12 desses pacientes realizarão os exames de rotina nos últimos 6 meses enquanto 4 não tinham esse hábito.

Também foi realizada uma avaliação sobre o conhecimento e a frequência dos pacientes em relação ao Programa HiperDia. Os resultados foram:

Conhecia e frequentava: 1 pessoa;

Conhecia, mas não frequentava: 15 pessoas.

As opiniões expressas pelos pacientes trouxeram informações relevantes sobre suas percepções em relação ao programa:

"Não sabia sobre esse programa de vocês, mas achei bom demais, facilita nosso dia".

"Conhecia, mas nunca fui, não sabia que tinha um perto de casa".

Conclusão

A iniciativa de extensão conduzida na UFS Serradinho para incentivar a participação dos pacientes com hipertensão ou diabetes no Programa HiperDia obteve resultados significativos. Durante o processo desenvolvido foram identificados que dentre os 23 participantes do projeto 16 apresentavam quadros hipertensivos ou diabéticos, os outros 7 não tinham essas condições médicas adicionais. Entre os pacientes diagnosticados com as doenças crônicas mencionadas acima: 4 já tinham conhecimento prévio

Referências

- PEREIRA, Tiago Spizzirri. Contribuições do Hiperdia no controle dos pacientes hipertensos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- CARVALHO FILHA, Francidalma Soares Sousa; NOGUEIRA, Lídy Tolstenko; MEDINA, Maria Guadalupe. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. especial, p. 265-278, out. 2014. DOI: 10.5935/0103-1104.2014S020.
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Indicadores de saúde da

macrorregião de Campo Grande. 2021. Disponível em: <http://www.saude.ms.gov.br>.

Acesso em: 12 out. 2024.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Monitoramento de hipertensos e diabéticos na Atenção Básica. 2021. Disponível em:

<http://www.saude.ms.gov.br>. Acesso em: 12 out. 2024.